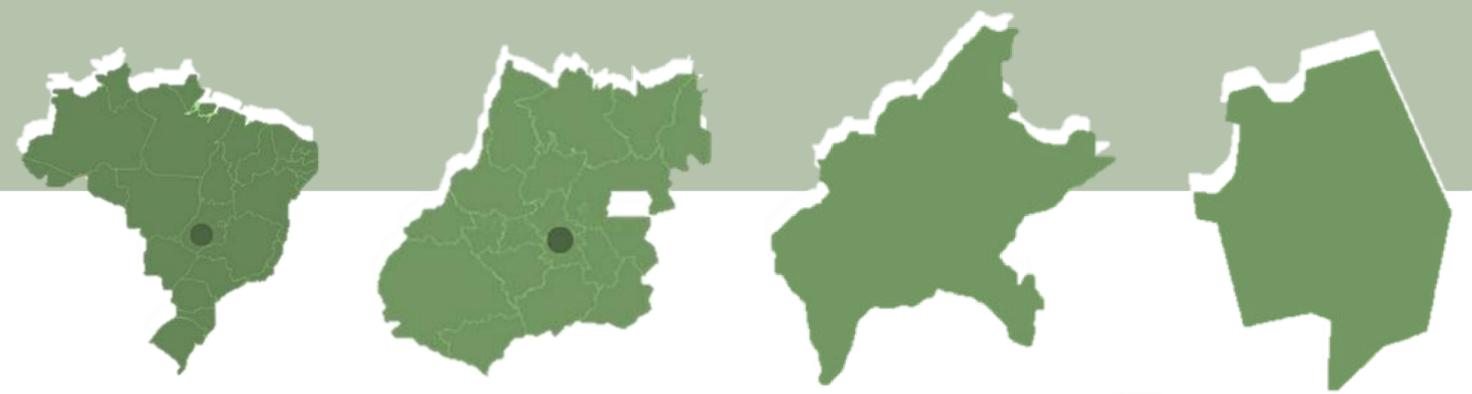


INTERVENÇÃO URBANA NO SETOR SUL: UM SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES DE USO PÚBLICO



TEMA

ESPAÇO PÚBLICO	ESPAÇO LIVRE	ÁREA VERDE
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Um espaço da esfera pública; ▪ De uso comum da população; ▪ Lugares onde as ações da esfera pública são de fato praticadas; ▪ Podendo ser espaços livres ou edificados de propriedade pública ou privada. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conectividade, complementaridade e hierarquia; ▪ Papéis: circulação, a drenagem, atividades do ócio, convívio público, marcos referenciais, memória, conforto e conservação ambiental etc. 	<p>Presentes em: áreas públicas; em áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Praças; • Parques urbanos; • Parques fluviais; • Parque balneário e esportivo; • Jardim botânico; • Jardim zoológico; • Alguns tipos de cemitérios.

ANÁLISE DO LUGAR: CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS VERDES



TEMÁTICA

INTERVENÇÃO URBANA

RENOVAÇÃO URBANA | REVITALIZAÇÃO URBANA | REQUALIFICAÇÃO URBANA | REABILITAÇÃO URBANA

- Promove a sustentabilidade ambiental, social e econômica das cidades, ao recuperar e reutilizar espaços urbanos existentes;
- Melhora a infraestrutura urbana e preservar o patrimônio histórico e cultural da região;
- Planejado de forma participativa.

USUÁRIO



HOMENS: 5.041
MULHERES: 6.255



HABITANTES: 11.296



ÁREA DO BAIRRO:
3.299.259,06 m² ou
3,30 km²



DENSIDADE
DEMOGRÁFICA:
3.423,8 hab./km²



ÁREAS VERDES
PÚBLICAS:
17,33%

ANÁLISE DO LUGAR

FOTOS



DIAGNÓSTICO

PROBLEMAS	POTENCIALIDADES
Áreas verdes desconectadas e isoladas;	Sistema de áreas verdes livres de uso público;
Subutilização, degradação e invasão das áreas públicas;	Polo cultural da cidade com potencial turístico;
Descaracterização da paisagem e tecido urbano;	Localizado na região central da cidade;
Insegurança, devido ao abandono das áreas verdes;	Relevância urbanística do tecido urbano;
Edificações de interesse patrimonial com pouco ou nenhum reconhecimento histórico cultural;	Pouca verticalização no bairro;
Vazios urbanos;	Áreas culturais e educacionais;
Ocupação das casas voltadas aos acessos de serviço.	Corredor exclusivo de transporte coletivo.



LEGENDA:

- CONSERVADO E COM EQUIPAMENTO EM BOA MANUTENÇÃO
- CONSERVADO E COM EQUIPAMENTO DEGRADADO
- NÃO CONSERVADO E EQUIPAMENTO DEGRADADO
- NÃO CONSERVADO, SEM MANUTENÇÃO E SEM EQUIPAMENTOS

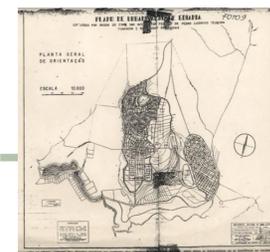
HISTÓRICO

CONCEPÇÃO

1933



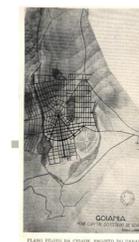
1938



1938



1937



1935

URBANIZAÇÃO ANTECIPADA

1950



1947



1973

O PROJETO CURA

1973

PLANO DIRETOR

2022

PLANO DIRETOR DE GOIÂNIA (2022)

Art. 159. Integrarão a unidade territorial identificada como Área Adensável (AA):

§ 1º No Setor Sul, somente os imóveis lindeiros aos Eixos de Desenvolvimento passam a integrar a unidade territorial identificada por AA.

Art. 196. O Índice de Aproveitamento dos terrenos da Macrozona Construída será regulado da seguinte forma:

I - nas Áreas de Desaceleração de Densidade – ADD, até o limite máximo de 5 (cinco) vezes a área do terreno para qualquer uso;

II - nas Áreas Adensáveis – AA, até o limite máximo de 6 (seis) vezes a área do terreno para qualquer uso.

Art. 213. Área de Programa Especial de Interesse Urbanístico.

ESTUDOS DE CASO

KØGE SOUTH HARBOR



LOCALIZAÇÃO: KØGE, DINAMARCA

AUTORES: SLA ARQUITETOS

ANO: 2010-2030

ÁREA: 150 MIL M²

PARQUE DA JUVENTUDE



LOCALIZAÇÃO: SÃO PAULO, SP, BRASIL

AUTORES: ROSA KLIASS E AFLALO/GASPERINI ARQUITETOS

ANO: 2007

ÁREA: 240 MIL M²

PARQUE MADUREIRA



LOCALIZAÇÃO: RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL

ARQUITETOS E URBANISTAS: RUY REZENDE ARQUITETOS

ANO: 2010-2012 / 2016

ÁREA: 109 MIL M² / 255 MIL M²

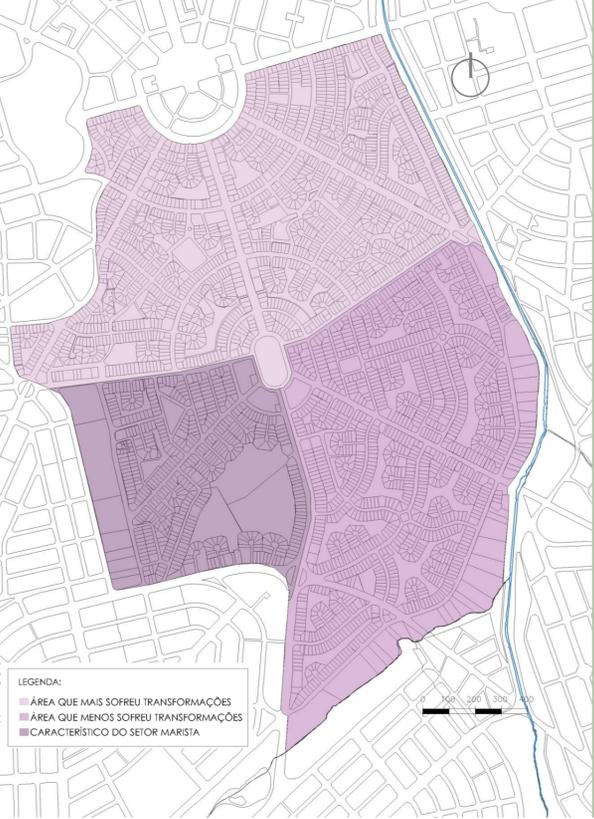


ATUALMENTE



FONTE: CAIXETA, E. M. M. P., e MENDONÇA, D. M. (2021). Arquitetura residencial em Goiânia: décadas de 1930 a 1970. DESENHADO PELA AUTORA.

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA



EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS



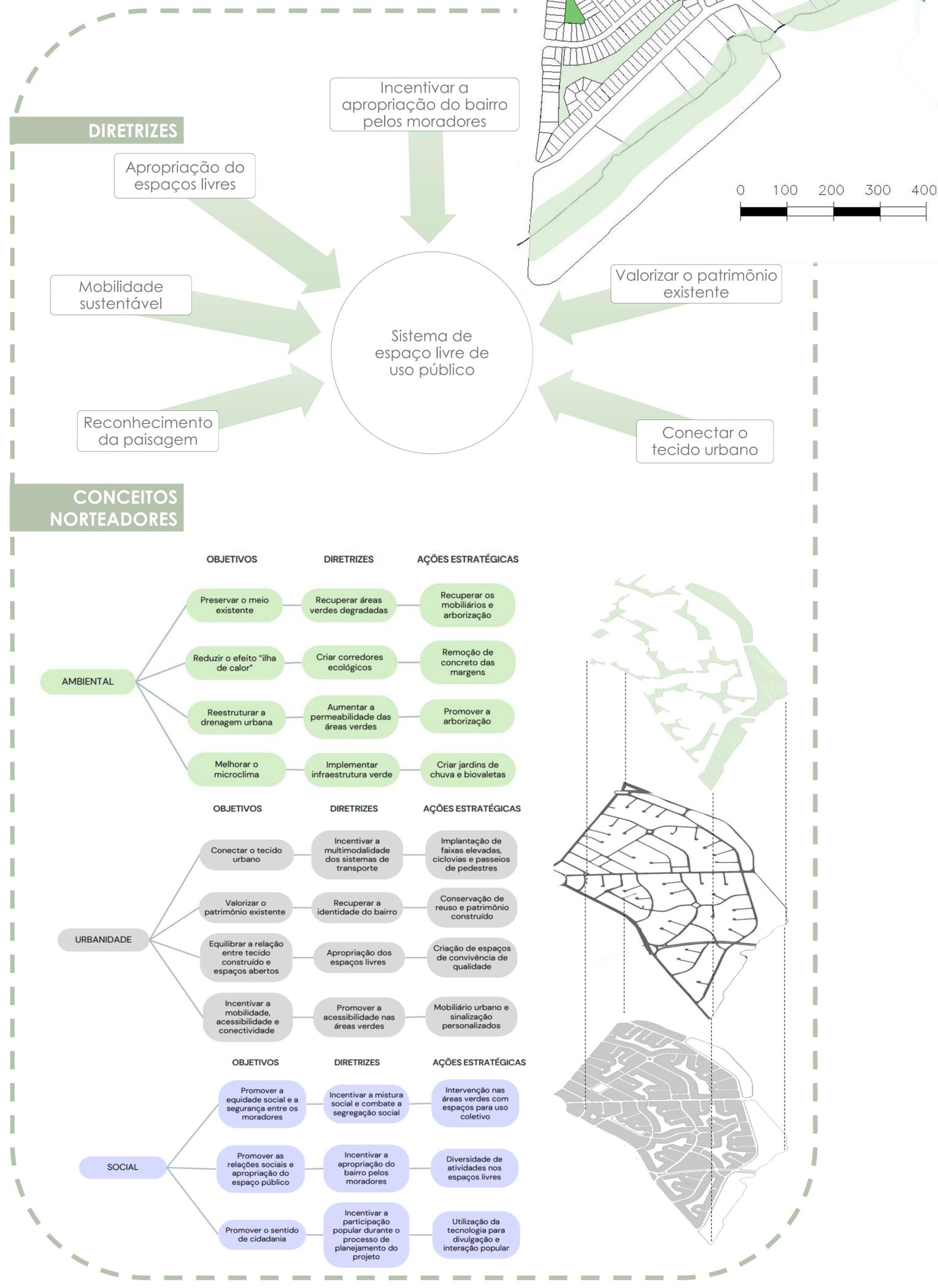
SOUZA, a. L. D. O. Intervenção urbana em áreas consolidadas : as áreas verdes do setor sul. DESENHADO PELA AUTORA.

FONTE: CAIXETA, E. M. M. P., e MENDONÇA, D. M. (2021). Arquitetura residencial em Goiânia: décadas de 1930 a 1970. DESENHADO PELA AUTORA.

USO DO SOLO



GABARITO





DESENVOLVIMENTO - DETALHAR

- Áreas que precisam de intervenção;
- Comércio, serviços e habitações instalados em área de APP devem ser desapropriados e instalados em outra região, promovendo a criação de um cinturão verde.

PROPOSIÇÕES (NÍVEL DE GESTÃO)

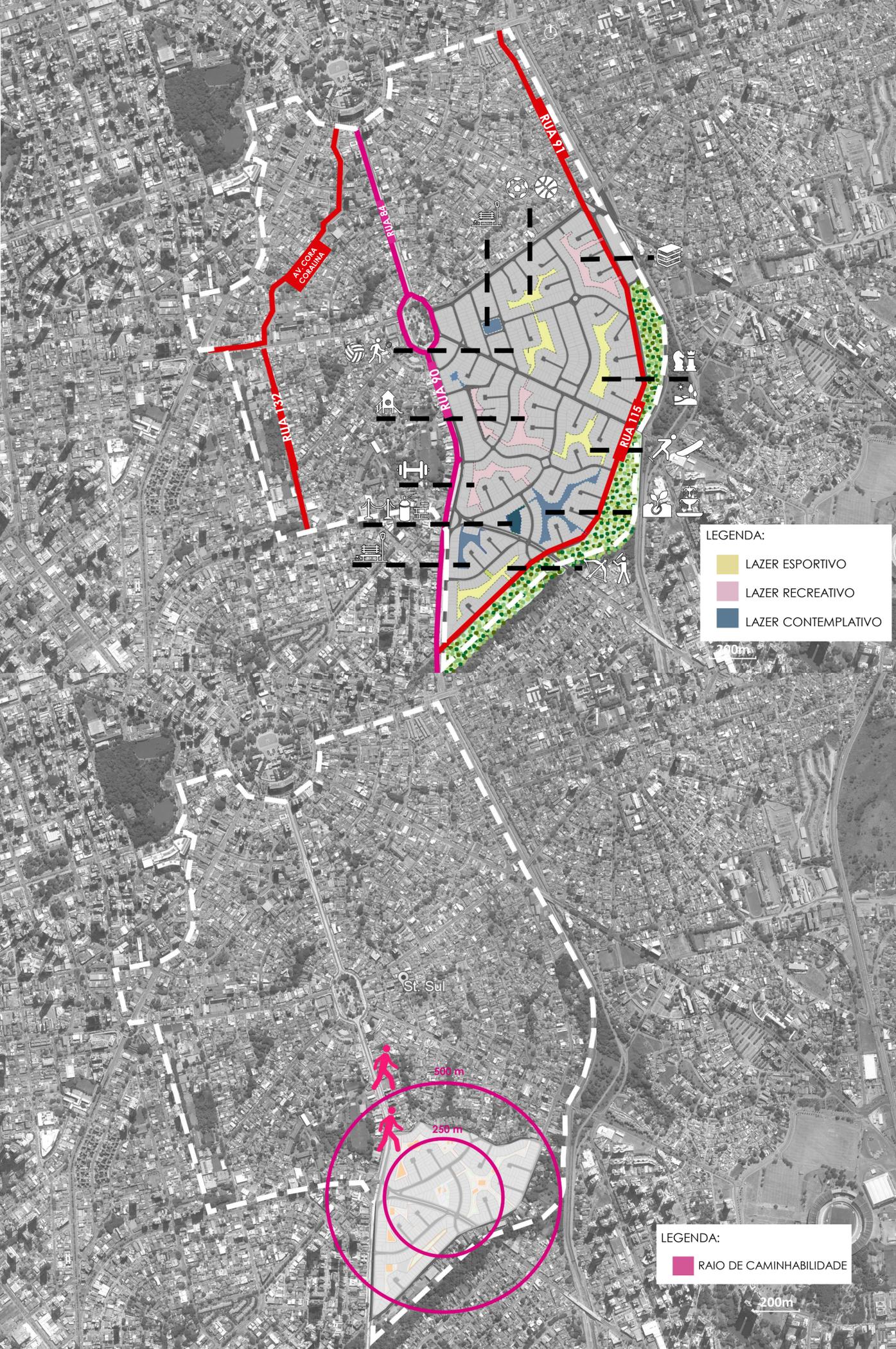
- Proporcionar mobilidade ativa através de vias alternativas (faixa para bicicletas, patinetes, motocicletas elétricas);
- Jardins de chuva e biovaletas;
- Desapropriar o clube da faculdade Universo e apropriar um centro esportivo para toda a população.

MANUTENÇÃO

- Áreas a serem mantidas, ou com pequenos ajustes, limpeza e/ou revitalização do mobiliário.

LEGENDA:
 CAMINHOS

200m

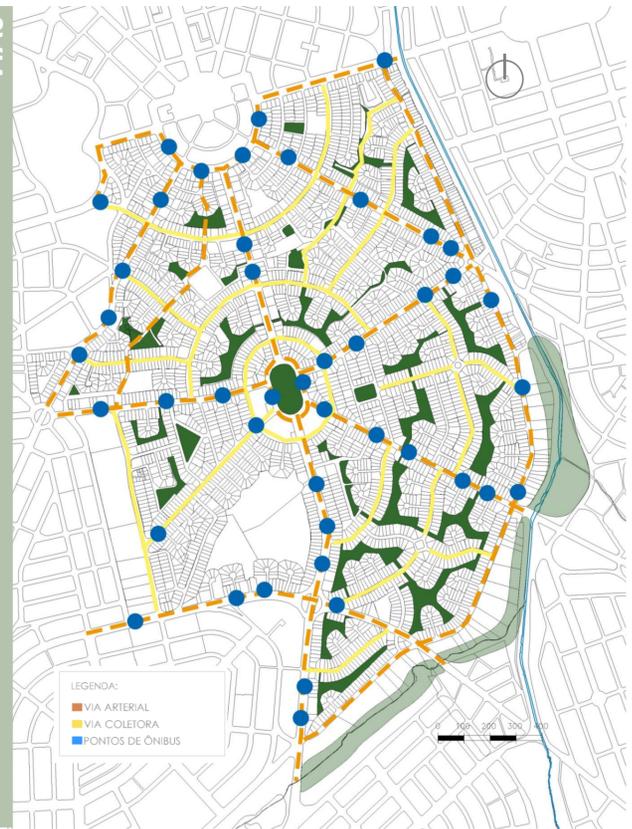
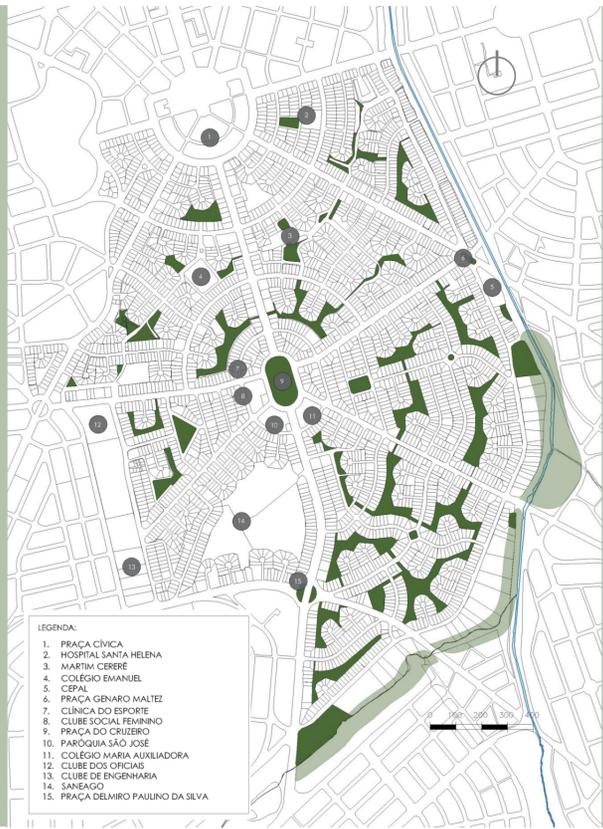


LEGENDA:
 LAZER ESPORTIVO
 LAZER RECREATIVO
 LAZER CONTEMPLATIVO

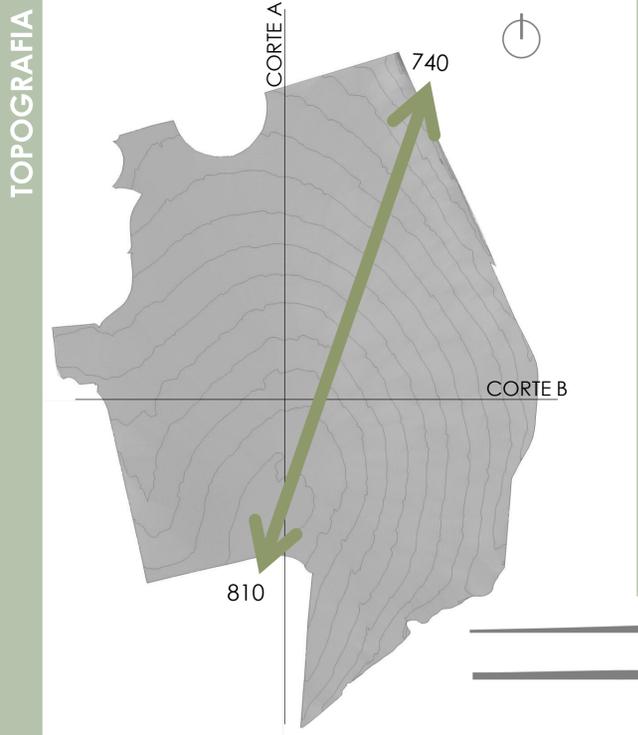
LEGENDA:
 RAIOS DE CAMINHABILIDADE

200m



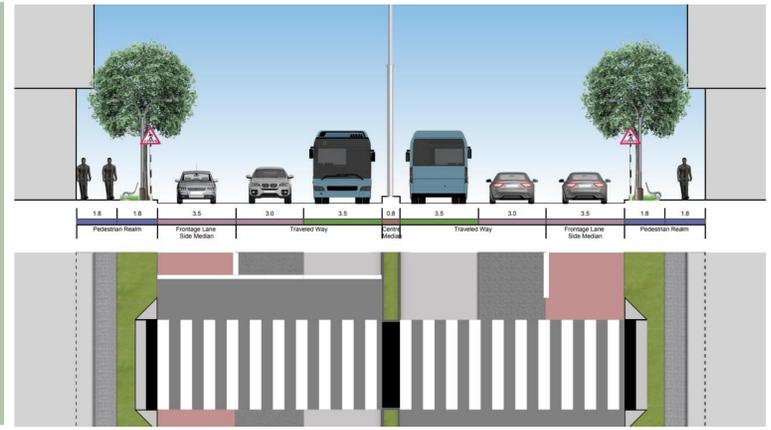


FONTE: CAIXETA, E. M. M. P., e MENDONÇA, D. M. (2021). Arquitetura residencial em Goiânia: décadas de 1930 a 1970. DESENHADO PELA AUTORA.

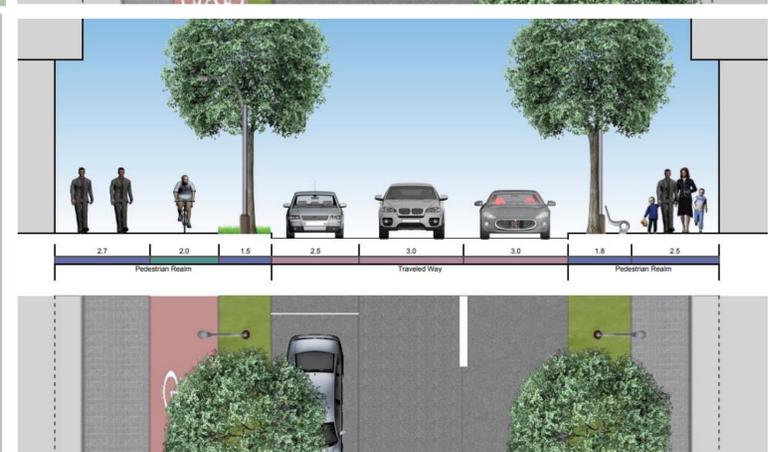


PROPOSTA VIÁRIA

RUA 84

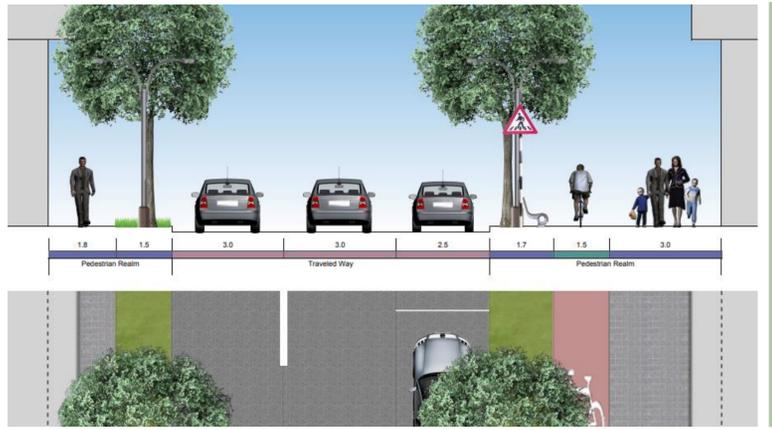
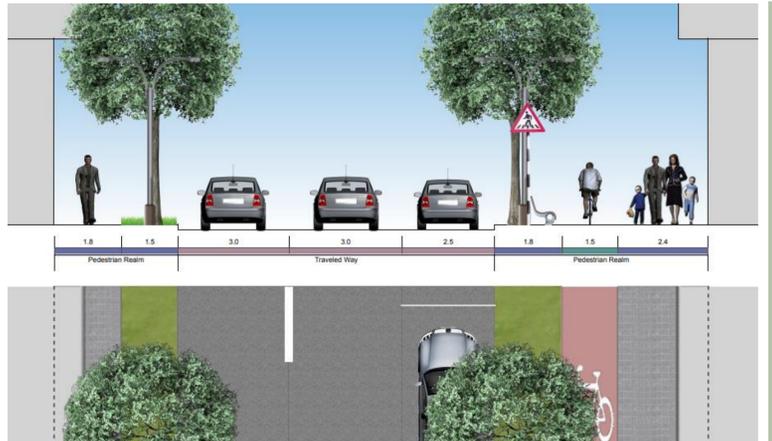
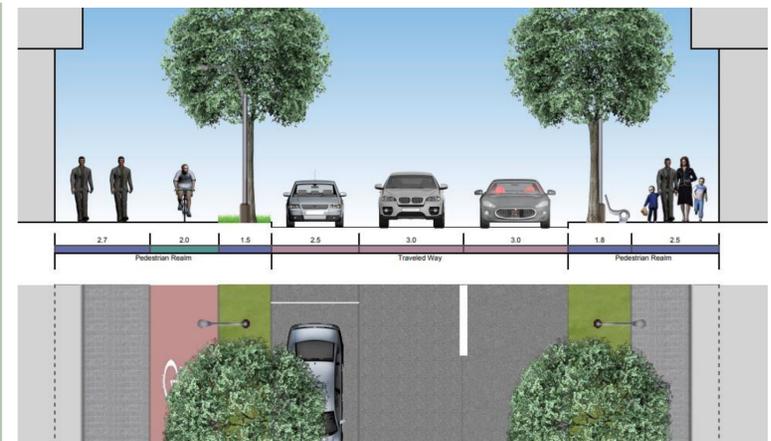


RUA 84

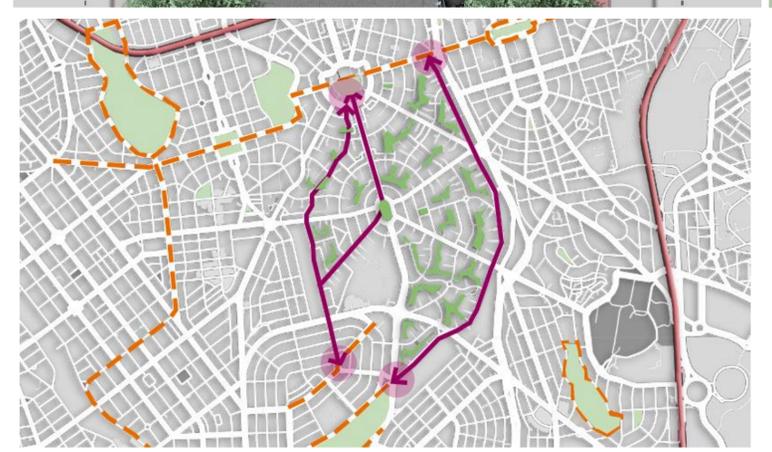
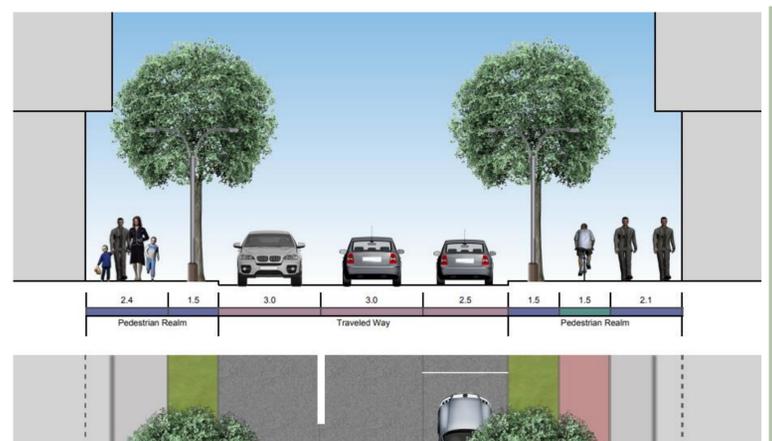


AVENIDA CORA CORALINA

RUA 132



RUA 91



RUA 115



RUA 89

IMPLANTAÇÃO

